

CRIA DO MUNDO: SALVAGUARDA, VALORIZAÇÃO E DIFUSÃO DAS BANDAS CABAÇAIS DO NORDESTE E O GRUPO BANDA CABAÇAL PALMARES

Carlos Vasconcelos De Sousa¹
Bruno Goulart Machado Silva²

RESUMO

Através deste trabalho apresentaremos os resultados do projeto de extensão Cria do Mundo: salvaguarda, valorização e difusão das bandas cabaçais do nordeste e o grupo Banda Cabaçal Palmares, protagonizado pela Banda Cabaçal Palmares. As atividades do projeto foram desenvolvidas ao longo do ano de 2020, no contexto da pandemia de COVID-19 e as medidas de isolamento social que foram implementadas, o que levou a uma readequação do projeto de forma a respeitar as medidas sanitárias. Nesse sentido, as ações do projeto se deram exclusivamente em ambiente virtual, por meio da produção de lives com convidados na página oficial do instagram da banda cabaçal palmares, com o objetivo de propagar o conhecimento cultural sobre música e as bandas cabaçais. Também foram produzidos videocliques divulgados nas redes sociais. De forma a respeitar as medidas de isolamento social e preservar os integrantes da Banda, cada músico gravou parte da música de casa e, em seguida, tudo foi organizado com edição de vídeo. De modo geral, apesar das mudanças na atividades previstas inicialmente, devido ao contexto já descrito, o projeto buscou concretizar seus objetivos iniciais ao promover a valorização e difusão das Bandas Cabaçais, além de contribuir para a produção musical e artística na UNILAB.

Palavras-chave: BANDA CABAÇAL PALMARES .

UNILAB, IH, Discente, carlinhos_ichigo@hotmail.com¹
UNILAB, IH, Docente, brunogoulart@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A banda Cabaçal Palmares é formada atualmente por cinco estudantes da UNILAB, e possui como coordenador do projeto Cria do Mundo: salvaguarda, valorização e difusão das bandas cabaçais do nordeste e o grupo Banda Cabaçal Palmares, o professor Bruno Goulart. O projeto foi aprovado e contemplado com uma bolsa no edital PIBEAC 2020, fazendo parte do eixo 3 (Arte e Cultura). A Banda Cabaçal Palmares é um grupo criado em 2017 na UNILAB, a partir dos ensinamentos e inspiração das bandas cabaçais cearenses, em especial a Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto, e que tem sua atuação pautada pela composição musical de estilo cabaçal, confecção de instrumentos musicais e performances.

A ideia da edição 2020 do projeto de extensão era ofertar oficinas de pífanos, ensino de teoria musical, oficinas de percussão e aspectos gerais da cultura das bandas cabaçais, com o objetivo de propagar a musicalidade em uma universidade que ainda não possui curso de graduação voltado para música, mas também com o objetivo de difundir esse patrimônio musical nas escolas do Maciço de Baturité. Assim podemos auxiliar no desenvolvimento musical dos estudantes interessados, e apresentar para o maior número de pessoas possível as culturas cabaçais cearenses, um patrimônio musical do Brasil. Além disso, a Banda Cabaçal Palmares representar a universidade nos diversos tipos de eventos culturais que ocorrem no estado do Ceará.

Como cearenses é muito importante conhecermos nosso patrimônio, o qual muitas vezes não conseguimos ter contato. Como a universidade é um local de pluralidade, cabe a nós enquanto estudantes da instituição, e como futuros pesquisadores e/ou professores, nos prepararmos para conseguir repassar os conhecimentos adquiridos sobre nossa regionalidade. Logo, o projeto aqui descrito, da Banda Cabaçal Palmares, vem fazendo sua parte ao expandir os horizontes da cultura cearense por onde passa e, assim, auxiliar na propagação da cultura.

METODOLOGIA

O projeto foi trabalhando pensando em quatro eixos, cada um visando contemplar uma frente de atuação do projeto, sendo eles: 1-Eixo técnico-artesanal; 2-Eixo pedagógico-musical; 3-Eixo artístico-estético; 4-Eixo teórico-conceitual. Devido a pandemia do novo coronavírus, tivemos que adequar novas estratégias metodológicas para conseguirmos atingir nosso objetivo e respeitar as medidas de isolamento social. Nesse sentido, iniciamos os trabalhos em meio a pandemia com as lives produzidas no perfil oficial da banda na plataforma Instagram: conversas mediadas pelos participantes do projeto e integrantes da Banda Cabaçal Palmares, com convidados variados (músicos, artistas, pesquisadores etc.) tratando temas relacionados às bandas cabaçais, culturas populares, patrimônio e performance.

Essa ação das lives teve como objetivo trabalhar eixos pedagógicos-musicais, no sentido de debater e divulgar para o público no geral conceitos, informações e aspectos culturais e musicais das bandas cabaçais.



Além desse eixo, as lives também tentaram, mesmo com as limitações do formato virtual, trabalhar o eixo técnico-artesanal, e produzir apresentações de forma bem descontraída com os convidados tocando música, falando de suas trajetórias e experiências que já vivenciaram.

Adotamos também como estratégia metodológica encontros exclusivos com os integrantes do grupo para pesquisa, discussão e organização das ações. As leituras e discussões foram importantes no sentido de dar uma formação também teórica, conceitual e ética aos participantes do projeto, potencializando sua atuação na área. Além disso, as reuniões serviram como forma de balanço e auto-avaliação das ações desenvolvidas, encaixando esses momentos no eixo teórico-conceitual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pandemia e as medidas de isolamento social se iniciaram em março foi possível, durante os meses de janeiro e fevereiro, realizar ensaios e apresentações presenciais do grupo, além de uma apresentação virtual no segundo semestre de 2020. Como assinalado no projeto aprovado no edital PIBEAC, as apresentações e ensaios são um dos eixos (artístico-estético) centrais de nossas ações. Como resultado desse eixo tivemos a seguinte lista de apresentações realizadas:

- a) 29/01, 19 horas, Redenção (CE). Apresentação da Noite Cultural do Obelisco dentro da programação do evento I Semana da Visibilidade Trans, Travesti, e Não Binária da UNILAB CE.
- b) 30/01, 18 horas, Redenção (CE). Apresentação no evento Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente, realizado na UNILAB.
- c) 06/02, 19 horas, Fortaleza (CE). Apresentação no Cine Teatro São Luiz, no evento Lamparina de Histórias.
- d) 08/07, 19 horas. Apresentação virtual (live) no festival Tudo em Casa Fecomércio, promovido pelo SESC-CE. Convite feito a partir de inscrição para cadastramento de artistas do SESC CE.

Além das apresentações, no total tivemos 15 reuniões e encontros exclusivos entre os integrantes do projeto para organizar as futuras ações, como as lives #emcasacomacabaçal, e para discutir a participação do projeto em outras atividades desenvolvidas durante o decorrer do ano como a inscrição na Lei Aldir Blanc do município de Redenção, e a participação de outros projetos que serão especificados abaixo.

A respeito das lives, foram realizadas 6 que contaram com os seguintes temas e convidados:

- a) 30/04, 16:30. Live trajetórias com Edson Silva, um dos fundadores da Banda Cabaçal Palmares e membro da instituição Tapera das Artes, em Aquiraz (CE). Mediação de Joel Oliveira;



b) 07/05, 16:30. Live trajetórias com Vanildo Franco, do grupo Pifarada Urbana e membro da ONG Água, de Guaramiranga (CE). Mediação de Yago Pinheiro;

c) 14/05, 16:30. Live cultura popular e performance com Ricardo Nascimento, mestre de capoeira e professor da UNILAB e coordenador de Arte e Cultura da PROEX. Mediação Yago Pinheiro;

d) 21/05, 16:30. Live patrimônio e cultura popular com Bruno Goulart, coordenador do projeto e professor da UNILAB. Mediação Joel Oliveira;

e) 04/06, 16:30. Live Banda de Pífanos da Moringa, com João Batista, pifero da Banda de Pífanos da Moringa de Russas (CE). Mediação Yago Pinheiro;

f) 11/06, 16:30. Live uma conversa com o duo brincante Pifapandeiro, com os integrantes do grupo de Sobradinho (DF). Mediação Yago Pinheiro.

Além dessas atividades, destacamos outras realizadas e listadas abaixo:

a) Gravação e produção de vídeos de forma coletiva e individual da Banda Cabaçal Palmares divulgados no perfil oficial do grupo (link dos vídeos no anexo).

b) 08/06, 10 horas, via Hangout Meet (virtual). Participação na programação da Olimpíada de Linguagens e Humanas para o ENEM, promovido pela escola estadual de ensino profissional Salomão Alves Moura, da cidade de Aracoiaba (CE), na roda de conversa Cultura Popular e as Bandas Cabaçais, para alunos do 1º ano do ensino médio. Ação integra parte do eixo pedagógicos musicais.

c) Participação no projeto DJOPOI, voltada para o ensino de construção de instrumentos, realizado pela instituição parceira do projeto Tapera das Artes (Aquiraz-CE). A participação na oficina se deu no âmbito específico no eixo de luteria experimental, com foco na construção do pífono. As oficinas do projeto ocorreram de setembro a dezembro de 2020, no espaço da Tapera das Artes, das 14:00 às 17:00 e das 18:00 às 21:00 horas, de forma presencial, respeitando os protocolos de saúde da OMS e decretos estaduais e municipais.

d) Idealização, escrita e inscrição no edital da Lei Aldir Blanc de Redenção (CE), Portaria nº 001/2020, no qual o grupo foi contemplado e irá realizar as atividades no primeiro semestre de 2021.

CONCLUSÕES



Através desse trabalho é possível identificar a importância dos projetos de extensão culturais como o projeto cria do mundo, que mesmo diante desta situação difícil que estamos passando, não demos o braço a torcer e continuamos nosso trabalho de enaltecer a cultura cabaçal cearense, e diante desse trabalho foi possível propagar durante um ano mais informações para aqueles que não conheciam essa cultura, ou que através do nosso trabalho conseguiu conhecer um pouco mais, e talvez conseguimos despertar mais o interesse das pessoas, independente da idade, de conhecer essa cultura, foi um ano de trabalho bem atípico, que nos induziu a conhecer e desenvolver novas estratégias de ações para levar para as pessoas a beleza da cultura cabaçal, mas que com o trabalho em grupo de todos os artistas do projeto, continuou sendo um ano bastante produtivo e proveitoso, como todos os anos que já passamos juntos como grupo, conseguimos trabalhar com crianças e pessoas de todas as idades através da Lei Aldir Blanc, também conseguimos traçar novos laços com outros artistas de diversas partes do Brasil graças as lives, e conseguimos trazer interdisciplinaridade para as apresentações e ações produzidas pelo projeto com nossas experiências universitárias e artísticas a partir dos eixos por nós trabalhados.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

É com grande prazer que agradecemos a unilab, a proex e a todas as pessoas envolvidas no setor que com bolsa e fomento proporcionou apoio para conseguirmos fazer esse projeto acontecer, que mesmo diante de dificuldades tivemos toda uma plataforma de apoio desenvolvido pela universidade que nos auxiliou com organização de apresentações e eventos, editais, mobilidade e sempre se demonstrou bastante acolhedora para nossos ensaios e reuniões, as participações do projeto como apresentações em eventos e cursos só se tornou possível graças a todo esse apoio que recebemos da universidade.

